



ODETE JUBILADO
CELINA MARTINS

JOSÉ SARAMAGO
E A LITERATURA COMPARADA
Livro de Homenagem do Centenário



ED I Ç Õ E S
C O S M O S

ODETE JUBILADO
CELINA MARTINS

**JOSÉ SARAMAGO E A
LITERATURA COMPARADA**
Livro de Homenagem do Centenário



ED I C Õ E S
C O S M O S

© 2023, Edições Cosmos
Colecção Cosmos Literatura Comparada

Título: José Saramago e a Literatura Comparada
Livro de Homenagem do Centenário
Autoras: Odete Jubilado | Celina Martins
Capa: João Hogan, *Morte no Alentejo* 1981 (óleo sobre tela)

Fotocomposição, impressão e acabamento:
Garrido Artes Gráficas
Zona Industrial, Lotes 23 e 24 – 2090-242 Alpiarça – PORTUGAL
Tel.: +351 243 559 280
E-mail: geral@garridoartesgraficas.pt
www.garridoartesgraficas.pt

Março de 2023

Edições Cosmos® é uma marca registada da Zaina Portugal

ISBN: 978-972-762-444-7
Depósito legal: 507169/22

EDIÇÕES COSMOS
Rua Direita de S. Pedro, n.º 207 – 2140-098 CHAMUSCA
Tel.: +351 249 768 122
Email: geral@edicoescosmos.pt
www.edicoescosmos.pt

Sem autorização expressa do editor não é permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que tal reprodução não decorra das finalidades específicas da divulgação e da crítica.

Comissão Científica

- Christopher Rollason (Independent Researcher)
- Dámaso López García (Universidad Complutense/Presidente de la SELGYC)
- David Frier (University of Leeds)
- Giorgio De Marchis (Università degli Studi Roma Tre / Cátedra José Saramago)
- Jean Bessière (Université de la Sorbonne Nouvelle/Paris III)
- Maria Graciete Besse (Université de Paris IV/La Sorbonne)
- Miguel Koleff (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina/Cátedra Livre de José Saramago)
- Rita Godet (Université de Rennes 2)
- Susan Bassnett (University of Glasgow/President BCLA)

Agradecimentos

Ao promover diálogos cruzados com a obra de José Saramago, privilegiando uma vertente comparatista, o livro *José Saramago e a Literatura Comparada. Livro de Homenagem do Centenário* procurou estabelecer várias pontes com várias pessoas.

O livro contou com a extraordinária colaboração de todos os elementos da Comissão Científica:

- Christopher Rollason (Independent Researcher);
- Dámaso López García (Universidad Complutense/Presidente de la SELGYC);
- David Frier (University of Leeds);
- Giorgio De Marchis (Università degli Studi Roma Tre / Cátedra José Saramago);
- Jean Bessière (Université de la Sorbonne Nouvelle/Paris III);
- Maria Graciete Besse (Université de Paris IV/La Sorbonne);
- Miguel Koleff (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina/Cátedra de José Saramago);
- Rita Godet (Université de Rennes 2);
- Susan Bassnett (University of Glasgow/President BCLA).

Agradecemos ainda ao Dr. João Manuel Casaca Português a cedência das imagens do quadro de João Hogan, *Morte no Alentejo* 1981 (óleo sobre tela), que faz parte do espólio da Câmara Municipal de Cuba.

Ao Presidente da Câmara Municipal de Cuba, Dr. João Manuel Casaca Português bem como ao Dr. Alain Glacet e à Dra. Corinne Glacet, manifestamos o nosso apreço pelo apoio concedido sem o qual esta publicação não teria sido possível.

Odete Jubilado & Celina Martins

ÍNDICE

Comissão Científica.....	5
Agradecimentos.....	7
Introdução	11

I – TESTEMUNHOS

Violante Saramago Matos	17
<i>Quando parece que falamos de Biologia</i>	
João de Melo	19
<i>José Saramago e a Espanha</i>	
Adriana Lisboa	23
<i>José Saramago, um amigo</i>	
Gonçalo M. Tavares	25
<i>Elefantes, Pombos (humor e contenção)</i>	
João Tordo	27
<i>Pouco ter, muito sentir</i>	
Sandra Braz	29
João Manuel Casaca Português	31

II – ENSAIOS

Pedro Fernandes de Oliveira Neto	35
Entre <i>O ano de 1905</i> , de Boris Pasternak e <i>O ano de 1993</i> , de José Saramago. Diálogos possíveis	
Luigia De Crescenzo	47
<i>O Homem Duplicado</i> de Saramago: o mal-estar no (re)conhecimento de si à luz de Freud	
María Ximena Rodriguez	57
La sociedad latifundista y la sociedad del rendimiento en <i>Levantado do chão</i> e <i>A Caverna</i> de José Saramago desde los postulados de Walter Benjamin y Byung-Chul Han	
Miriam Ringel	67
Stones as symbols in Saramagos's <i>Memorial do Convento</i> and in Herbert's <i>A Stone from the Cathedral</i>	
Carina Isabel Masciangelo	75
Estirpes y pueblos oprimidos: una lectura política de <i>Levantado del suelo</i> de José Saramago y <i>Cien Años de Soledad</i> de Gabriel García Márquez	
Maximiliano José Suárez	83
José Saramago y Valter Hugo Mãe: ética, afecto y comunidad	
Orietta Abbati	93
Articulação da Inquisição na metaficção historiográfica do <i>Memorial do</i> <i>Convento</i> de Saramago e possíveis ligações como romance <i>Il nome</i> <i>della rosa</i> de Umberto Eco	
Odete Jubilado e Celina Martins	107
<i>Ensaio sobre a Cegueira</i> et <i>La Quarantaine: épidémies et paysages humains</i> chez Saramago et Le Clézio	

Introdução

Este conjunto de textos nasceu do projecto de celebrar o centenário do nascimento de José Saramago, autor que reescreveu e repensou o passado de Portugal através de metaficcões historiográficas como *Levantado do chão* (1980), *O Memorial do Convento* (1982) e construiu alegorias universalizantes como *Ensaio sobre a Cegueira* (1995), *Todos os Nomes* (1997), *A Caverna* (2000) em que se parte de uma situação singular que convoca “uma visão sombria da condição humana, das suas perversões, dos seus egoísmos e das suas crueldades” (Reis, 2022: 19). Este livro intitulado, *José Saramago e a Literatura Comparada. Livro de Homenagem do Centenário*, visa desbravar um campo de estudo ainda pouco explorado em Portugal, pois a relação da obra de Saramago com outras escritas de latitudes e mundividências culturais diversas não tem sido objecto de investigação sistematizada entre nós, inscrevendo a nossa análise no domínio pluridisciplinar da Literatura Comparada¹ por ser um enfoque privilegiado que permite a reflexão sobre o estudo da literatura além fronteiras de um país específico:

La littérature comparée est l'art méthodique, par la recherche de liens d'analogie, de parenté et d'influence, de rapprocher la littérature d'autres domaines de l'expression ou de la connaissance, ou bien les faits et textes littéraires entre eux, distants ou non dans le temps ou dans l'espace, pourvu qu'ils appartiennent à plusieurs langues ou plusieurs cultures, fissent-elles partie d'une même tradition, afin de mieux les décrire, les comprendre et les goûter (Brunel, Pichois & Rousseau, 1983: 174).

Segundo Martins (2006: 19) o comparatismo favorece o reconhecimento e o entendimento do Outro, procedimentos de integração indispensáveis no cenário actual dilacerado por chauvinismos, choques culturais, fanatismos religiosos e guerras, num contexto de globalização económica e cultural de transformações cada vez mais aceleradas e de interacções cada vez mais imprevisíveis. A prática comparatista revela que as literaturas não irrompem em compartimentos

¹ Odete Jubilado publicou, em 2000, o ensaio *Saramago e Sollers Uma (Re)escrita Irónica?*, Lisboa, Vega. Em 2010, dá à estampa a sua tese de doutoramento intitulada *Olhares Cruzados. A problemática da leitura em José Saramago e Philippe Sollers*, Lisboa, Nova Vega. Importa também referir que Adriana Alves de Paula Martins publicou a sua tese de doutoramento, *A Construção da Memória da Nação em José Saramago e Gore Vidal*, em 2006, Frankfurt, Peter Lang.